Esta história é trazida gratuitamente a você por **Ririro.com/pt**. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias.

As histórias podem ser lidas online, baixadas ou impressas, e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Te desejamos muitas leituras divertidas!

Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

O Salto



Numa casinha amarela morava um grande cachorro preto.
O grande cachorro preto adorava pular.



Ele tinha tudo o que precisava, mas mesmo assim não estava feliz.

Sua humana trabalhava quase o dia inteiro, então eles só podiam brincar no fim da tarde.

Na casa grande ao lado morava uma menininha com dois cachorros cheios de pintinhas.

Certa manhã, quando a humana do Cachorro Preto saiu para trabalhar, ele ouviu a menininha rindo.

– Seria tão legal ter alguém pra brincar... – suspirou o Cachorro Preto.

Então ele começou a pular.



Ele pulou...
e pulou...
e pulou...

...até pular tão alto que caiu no jardim da menininha.

No começo, o Cachorro Preto se divertiu muito.



Mas logo a menininha começou a puxar rabos e torcer orelhas.

– Assim não tem graça! – choramingou o Cachorro Preto.

Então ele começou a pular de novo.



Ele pulou...
e pulou...
e pulou...

...até pular tão alto que voltou pro seu próprio jardim. Na casa grande do outro lado morava uma velhinha com um cachorrinho amarelo.

– Aposto que ela não vai puxar meu rabo nem torcer minhas orelhas. Seria ótimo brincar com ela – suspirou o Cachorro Preto.



Então ele começou a pular.



Ele pulou...
e pulou...
e pulou...

...até pular tão alto que caiu no jardim da velhinha.

No começo, a senhora fez carinho atrás das orelhas dele e coçou sua barriga. Mas, depois de um tempo, ela sentou na cadeira de balanço e o Cachorro Preto ficou bem entediado.



– Aaaaah... – bocejou ele.

Então ele começou a pular mais uma vez.



Ele pulou...
e pulou...
e pulou...

...até pular tão alto que caiu de volta no seu próprio jardim.

Quando sua humana chegou em casa, ela não puxou seu rabo nem ficou sentada coçando suas orelhas.





Eles brincaram do jogo favorito dele, e ela disse o quanto sentiu sua falta o dia todo.

— Eu amo ela, e ela me ama. Sou um cachorro de muita sorte, afinal! — suspirou feliz o Cachorro Preto, enquanto se aconchegavam juntos no sofá.

